

TESOURO REALIZA TROCA DE TÍTULOS DO FGTS

O Tesouro Nacional realizou, no dia 11 de junho, troca direta de títulos públicos para adequação da carteira do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em linha com a estratégia definida em seu Plano Anual de Financiamento (PAF), qual seja a de melhorar a composição da Dívida Pública Federal (DPF), pela redução na participação de títulos atrelados à taxa Selic (LFT), que trazem maior volatilidade para a administração da dívida, substituindo-os por títulos prefixados e remunerados por índices de preço.

Atuando proativamente em relação aos principais detentores da DPF, em fevereiro, o Tesouro Nacional realizou a primeira troca de títulos públicos para adequação das carteiras dos Fundos Extramercado, quando houve resgate de R\$ 61,2 bilhões em títulos atrelados à Selic, em troca de títulos remunerados por índices de preços e prefixados de curto, médio e longo prazos¹.

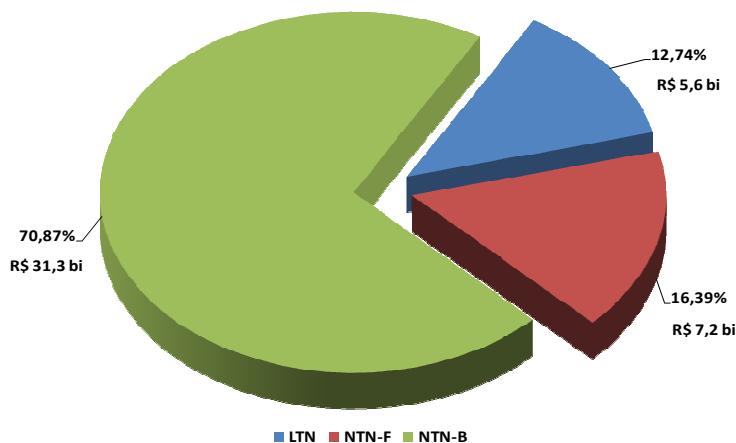
Nessa mesma linha, o Tesouro Nacional realizou em, 11 de junho, troca com o FGTS, conforme a Resolução de seu Conselho Curador - CC/FGTS nº 687, de 15/05/2012, que define que, preferencialmente, as aplicações de recursos das disponibilidades do Fundo sejam feitas em títulos indexados a índices de preços e prefixados. Além disso, a norma define que as reaplicações da carteira de títulos públicos respeitarão a manutenção de fluxo de vencimentos compatível com o planejamento aprovado, buscando respeitar o prazo médio de cinco anos.

Essa operação levou em consideração as necessidades de desembolso do FGTS de curto prazo e também o aumento de rentabilidade da carteira remanescente, associada às necessidades de médio e longo prazo do Fundo. Além disso, essa troca contribuiu para a desindexação da economia brasileira e o fomento à formação de poupança de longo prazo.

Na operação em questão, conforme Portaria STN nº 377, de 11/06/2012, foram resgatados R\$ 44,1 bilhões, sendo R\$ 38,1 bilhões em LFT e R\$ 6 bilhões em títulos prefixados de curto prazo (LTN). O montante total e os percentuais dos títulos emitidos em contrapartida estão apresentados no gráfico a seguir.

¹ Para mais informações, favor acessar o informe sobre a operação de troca de títulos com o extramercado, em: http://www.tesouro.gov.br/hp/downloads/Informes_da_Divida/Informe_Extramercado290212.pdf

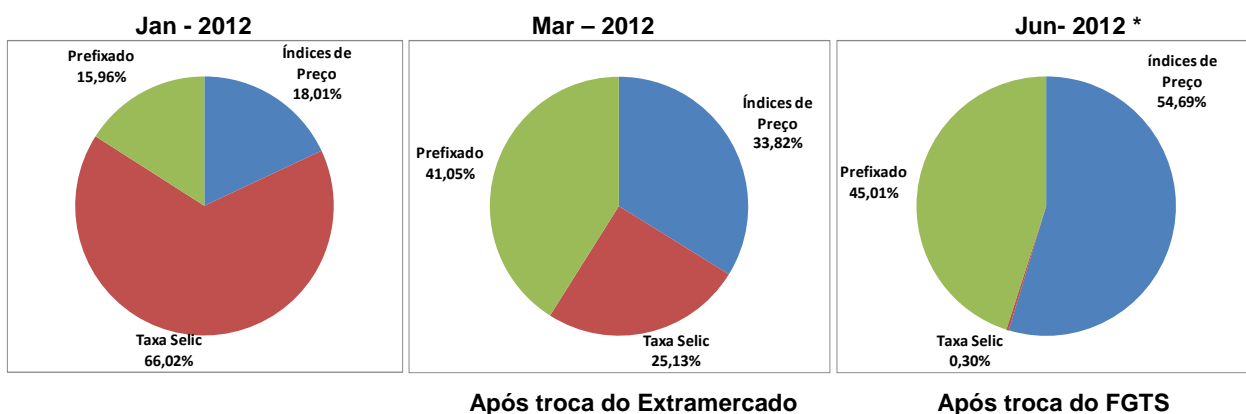
Gráfico 1: Títulos Emitidos nas Trocas com o FGTS



Fonte: Tesouro Nacional

Em consequência, o segmento conhecido por “Governo”² na classificação dos detentores da Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) sofreu importante mudança ao longo do primeiro semestre de 2012. Após as duas operações citadas, extramercado e FGTS, o percentual da dívida deste segmento à taxa Selic passou de 66%, em janeiro, para apenas 0,3% em junho, conforme pode ser observado nos gráficos a seguir.

Gráfico 2: Detentor “Governo”: Mudança no Portfólio e Alinhamento com as Diretrizes de Administração da Dívida Pública Federal



* Dados projetados com base no estoque do detentor governo de abril de 2012, no valor de R\$ 152,2 bilhões.
Fonte: Tesouro Nacional

² O segmento “Governo” inclui fundos e recursos administrados pela União, tais como o FAT, o FGTS os fundos extramercado, o Fundo Soberano e os fundos garantidores. As estatísticas sobre este segmento começaram a ser divulgadas em fevereiro de 2011, no Relatório Mensal da Dívida Pública, em: http://www.tesouro.gov.br/hp/relatorios_divida_publica.asp

O impacto da operação com o FGTS sobre a composição da Dívida Pública Federal (DPF) equivale a uma redução de cerca de 2,0 pontos percentuais na participação de títulos indexados à taxa Selic, considerando o estoque de abr/12, ou 7,98% do estoque das LFT em mercado. Somado ao impacto da adequação das carteiras dos Fundos Extramercado, essa redução é de aproximadamente 5,3 p.p. na participação de títulos indexados à Selic da DPF.

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>

Informe Dívida – Junho de 2012